

USO DE NARGUILE ENTRE ACADÊMICOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA CIDADE DE MARINGÁ-PR.

Izabela Mara da Silva Zanardi

Discente do Curso de Ciências Biológicas da UEM

Patricia Souza Gomes

Discente do Curso de Ciências Biológicas da UEM

Larissa Renata de Oliveira Bianchi

Docente da Universidade Estadual de Maringá

O consumo do tabaco por meio do narguilé está acompanhado de uma ideia disseminada entre a sociedade de ser menos prejudicial que fumar cigarros. O objetivo desta pesquisa foi verificar o uso de narguilé entre acadêmicos do primeiro ano do Curso de Educação Física da Cidade de Maringá- Pr. Foi aplicado um questionário sobre o uso de narguilé. Dos 20 entrevistados 70% são do gênero masculino e 30% do gênero feminino. A idade média foi de 21,1 anos. Quando questionados sobre o uso do narguilé 65% afirmam que já fizeram o uso de narguilé, e destes 14% fizeram com a base contendo álcool. Em relação a frequência com que usam o narguilé, 10% afirmam que fazem pelo menos uma vez por semana, enquanto os demais dizem fazer uso raramente. A idade média que o experimentaram pela primeira vez foi de 15,9 anos. Dos entrevistados 20% acreditam que é pouco prejudicial, uma vez que nem chegam a tragar a fumaça ou inalar totalmente como no cigarro. E ainda 10% acreditam que a base de água filtra as impurezas da fumaça do narguilé. A proporção de universitários que já experimentaram narguilé é bem elevada. Medidas preventivas precisam ser realizadas direcionadas a este público, como forma de controlar a disseminação e uso de narguilé.